

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Quinta-feira, 20 de julho de 2023

Edição Nº 830

datamercantil.com.br

Perda de ritmo da economia consolida cenário para corte do juro, dizem analistas

atividade econômica perde ritmo no Brasil com o fim dos principais meses da colheita de soja e a manutenção dos juros altos sobre o consumo de bens e serviços. Essa é a avaliação de analistas a partir da divulgação de indicadores que apontam resultados negativos em maio.

Nesta quarta-feira (19), o Monitor do PIB, da FGV (Fundação Getulio Vargas), sinalizou queda de 3% na atividade econômica ante abril. Antes, na segunda (17), o IB-C-Br, divulgado pelo BC, já havia indicado baixa de 2% na mesma base de comparação.

Para analistas ouvidos pela Folha, o freio da atividade ajuda a consolidar o cenário para o início dos cortes da taxa básica de juros (Selic) na próxima reunião do Copom, do BC. O encontro está agendado para os dias 1º e 2 de agosto.

"Esses dados mais fracos da atividade econômica ajudam na justificativa para o Banco Central começar a cortar os juros em agosto", afirma Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados.

A principal dúvida, segundo ele, é se a redução será de 0,25 ponto percentual ou de 0,5 ponto percentual. Por ora, a MB prevê baixa de 0,25 ponto percentual. A Selic tem sido mantida pelo BC em 13,75% ao ano nos últimos meses

"Não vejo motivos para o Banco Central não reduzir os juros em agosto", diz Alex Agostini, economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating.

"Se ele demorar mais, vai jogar a atividade econômica no chão", acrescenta. A Austin prevê queda de 0,5 ponto percentual na Selic em agosto.

O BC vem mantendo a taxa básica em 13,75% como forma de esfriar a demanda por bens e serviços para conter os preços e ancorar as expectativas de inflação.

O efeito colateral previsto é a perda de ritmo da atividade econômica, já que o crédito fica mais caro para as famílias e as empresas. Essa desaceleração preocupa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vem pressionando o BC pela redução da Selic.

De acordo com a economista Juliana Trece, do FGV Ibre, a queda de 3% sinalizada pelo Monitor do PIB em maio reflete principalmente o impacto do fim da colheita de soja, mais concentrada no primeiro trimestre.

Leonardo Vieceli/Folhapres



Economia



Balança comercial deve ter superávit recorde de US\$ 86,472 bilhões Página - 03

Com PEC e juro alto, dívida do governo com precatórios explode e pode ultrapassar 2% do PIB em 2026

Página - 03



H&M anuncia abertura de lojas no Brasil em 2025

Página - 08

Dona da marca de laticínios Shefa tem falência decretada; empresa continua

Página - 08

Política

Governo turbinou verba a reduto de ex-ministra em meio a negociação de pasta com centrão

Página - 04

PSD, União e MDB discutem candidatura única para sucessão de Pacheco

Página - 04



No Mundo

Sob ameaça de prisão, Putin cancela viagem à África do Sul para cúpula dos Brics



presidente da Rússia, Vladimir Putin, deve participar da cúpula do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em Joanesburgo, na África do Sul, por videoconferência, segundo informou a mídia estatal russa RIA Novosti na quarta-feira (19).

O presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, confirmou que Putin não estará presente no evento, que ocorre no final de agosto, "por acordo mútuo". O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, deve comparecer como representante do país.

A Africa do Sul enfrentou um dilema ao sediar a cúpula porque, como membro do Tribunal Penal Internacional (TPI), teoricamente teria que prender Putin por supostos crimes de guerra se ele parti-

Em março, o TPI emitiu um mandado de prisão contra Putin, acusando-o do crime de guerra de deportar crianças ilegalmente da Ucrânia. A Rússia afirma que o mandado é legalmente nulo, já que o país não é membro do TPI.

Uma submissão do tribunal local publicada na terça-feira (18) revelou que o presidente sul-africano pediu permissão ao TPI para não prender Putin porque isso equivaleria a uma declaração de guerra.

O Kremlin informou que a Rússia não disse à África do Sul que prender Putin por conta do TPI significaria "guerra", mas que "todos entenderam" o que isso significaria, mesmo sem que lhes fosse explicado.

Os líderes do Brasil, Índia e China ainda devem comparecer pessoalmente à cúpula.

A África do Sul diz ser neutra no conflito com a Ucrânia, mas tem sido criticada pelas potências ocidentais por ser amiga da Rússia, historicamente uma forte aliada do governista Congresso Nacional Africano.

Centenas de pinguins morrem no Uruguai tentando chegar ao Brasil

erca de 300 pinguins que tentavam ir para o Brasil foram encontrados mortos na costa do Uruguai nas últimas semanas.

Os animais foram encontrados em mais de 17 pontos da costa uruguaia no fim de semana;

Todos eles são jovens e estão abaixo do peso, segundo a ONG SOS Fauna Marina, responsável pela denúncia;

A possibilidade de gripe aviária foi descartada pelo governo do Uruguai, que testou os pinguins;

Os animais mortos são da espécie pinguim-de-magalhães e fazem migrações anuais da região da Patagônia ao Brasil;

Oito pinguins foram encontrados ainda vivos pela ONG e passam por reabilitação para voltar à natureza;

A suspeita das organizações de meio ambiente é de que a falta de alimento para os bichos no mar, causada pelas mudanças climáticas, tenha causado as mortes.

Depois dos efeitos do El Niño, notamos a diminuição de algumas espécies de peixes que alimentam os pinguins durante sua migração anual entre a Patagônia e o Brasil. Essas espécies não estão chegando na mesma quantidade nem na mesma data que chegavam antes. Isso pode gerar esses problemas.Richard Tesore, da ONG SOS Fauna Marina, em entrevista ao Portal Montevideo.Outra suspeita é de que a mudança na temperatura das águas, também causada por eventos climáticos, tenha afetado a saúde dos animais.



Rússia volta a atacar portos exportadores de grãos na Ucrânia



elo segundo dia seguido, após a suspensão de sua participação no acordo que facilitava a exportação de grãos de Kiev pelo mar Negro, a Rússia bombardeou na quarta (19) a principal região portuária da Ucrânia, Odessa. Ao mesmo tempo, sinalizou que ainda há legalmente três meses para retomar o arranjo.

A mordida veio na forma de ataque com 63 mísseis e drones em pontos de Odessa, que o governo ucraniano ligados ao armazenamento e exportação de produtos como trigo, milho e cevada. Segundo o ministro da Agricultura, Mikola Solski, 60 mil tonela-

das de grãos foram perdidos no terminal de Tchornomorsk.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou no Telegram que "terroristas russos alvejaram de forma deliberada a infraestrutura do acordo dos grãos", repetindo o bordão de que "cada míssil é um golpe não só para a Ucrânia, mas para todas as pessoas do mundo que buscam uma vida normal e segura".

As Forças Armadas de Kiev disseram ter abatido 37 dos projeteis lançados contra disse serem especificamente a região, tradicionalmente menos defendida do que outras áreas do país em guerra, como a capital, justamente por causa do acordo que estava em vigor desde julho de 2022.

Na segunda (17), o Kremlin havia anunciado que deixaria o acerto, mediado pela ONU e pela Turquia, porque os termos do acordo paralelo que facilitaria a sua exportação de grãos e fertilizantes não teriam sido respeitados integralmente. O secretário-geral da ONU, o português António Guterres, então declarou esse instrumento nulo.

Sem a Rússia no acordo, os comboios de navios a serviço dos exportadores ucranianos perdem a garantia de que não serão atacados no corredor marítimo até o estreito de Bósforo, que liga o mar Negro ao Mediterrâneo, na Turquia. Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200 Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3361-8833 E-mail: comercial@datamercantil.com.br Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Economia

Balança comercial deve ter superávit recorde de US\$ 86,472 bilhões



Revisão da balança comercial brasileira divulgada na quarta-feira (19) pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) projeta exportações de US\$ 323,937 bilhões este ano, com redução de 3% em relação aos US\$ 334,136 bilhões efetivados em 2022; e importações de US\$ 237,465 bilhões, queda de 12,9% em relação aos US\$ 272,610 bilhões realizados no ano passado.

De acordo com o presidente-executivo da AEB, José Augusto de Castro, as importações deverão cair mais que as exportações e será gerado um superávit recorde de US\$ 86,472 bilhões em 2023, com aumento de 40,5% em relação aos US\$ 61,526 bilhões apu-

rados em 2022. Entretanto, esse será um superávit negativo, "porque será gerado por fatores negativos e não por fatores positivos. E não gera atividade econômica, nem empregos", explicou Castro. Como consequência das quedas de exportação e importação, a corrente de comércio, projetada em US\$ 561,402 bilhões para 2023, mostrará queda de 7,5% em relação aos US\$ 606,746 bilhões apurados no ano anterior.

A previsão anterior da AEB para o ano de 2023, divulgada em 20 de dezembro do ano passado, sinalizava exportações brasileiras de US\$ 325,162 bilhões, importações de US\$ 253,229 bilhões e superávit de US\$ 71,933 bilhões.O presidente-

-executivo da AEB atribuiu a queda estimada das exportações em 2023 basicamente à questão de preço no mercado internacional. "Porque os preços, este ano, estão pouco a pouco diminuindo. Nas importações, houve um crescimento muito forte em 2022 e, agora, os preços estão se ajustando à nova realidade, porque o crescimento interno não justificava aquele aumento forte das importações". Também a guerra Rússia/ Ucrânia provocou aumento de preços de uma série de produtos e, agora, esses preços estão sendo atualizados. Os preços de fertilizantes, por exemplo, subiram muito pouco depois da guerra e estão voltando à normalidade, disse Castro.

Petrobras reduz em 7,1% preço do gás natural vendido a distribuidoras

Petrobras anunciou na quarta-feira (19) que reduzirá em 7,1% o preço do gás natural vendido a distribuidoras de gás canalizado. O novo preço passa a vigorar no dia 1º de agosto e o repasse ao consumidor depende das legislações estaduais.

Segundo a estatal, o corte reflete variações nas cotações internacionais do petróleo e no custo de transporte do combustível no trimestre entre maio e junho. O gás natural tem seu preço reajustado trimestralmente.

Em alguns estados, como o Rio de Janeiro, o repasse das variações ao consumidor final é imediato. Em outros, como São Paulo, é feito na data de reajuste anual das concessões para distribuição de gás canalizado.

Com a queda das cotações internacionais, o preço do gás natural vendido pela Petrobras acumula queda de 25% no ano.

Em maio, a empresa anunciou a criação de novos contratos de venda do produto, prometendo gás mais competitivo ao mercado brasileiro. Os primeiros contratos assinados, porém, frustraram a indústria, que esperava corte maior.

Os dois primeiros contratos fechados pela estatal têm uma referência de preços cerca de 10% menor do que os contratos vigentes atualmente, segundo cálculos da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres).

A queda reflete a nova fórmula de cálculo do preço, que agora equivale a 11,9% da cotação do petróleo Brent nos contratos mais longos, contra 12,9% a 13,9% no modelo anterior. Os novos termos foram fechados com as distribuidoras Comgás, de São Paulo, e SC Gás, de Santa Catarina.

A indústria, porém, esperava uma referência mais próxima de 11% do Brent, abaixo da praticada antes da pandemia. Em 2022, a Petrobras havia subido em 50% o preço de referência do produto, em um processo que levou estados e distribuidoras à Justiça.

Nicola Pamplona/Folhapre



Com PEC e juro alto, dívida do governo com precatórios explode e pode ultrapassar 2% do PIB em 2026



explosão da dívida do governo com precatórios pode ser explicada pelos efeitos da "PEC dos Precatórios" e pelo patamar elevado da taxa Selic (atualmente em 13,75% ao ano).

Segundo dados do Tesouro Nacional, somente entre 2021 e 2022 o total da dívida a ser paga pelo governo com precatórios passou de R\$ 100,3 bilhões para R\$ 141,8 bilhões — um aumento de 41,4%.

Em dezembro de 2021, o governo Jair Bolsonaro aprovou no Congresso Nacional a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. A medida limitou o pagamento anual dessas dívidas e abriu espaço fiscal para bancar o então Auxílio

Brasil, atual Bolsa Família.

Economista e especialista em contas públicas, Murilo Viana explica que, com a PEC, os pagamentos de precatórios são empurrados para o futuro e geram uma "bola de neve". "A conta é simples: o governo está gerando mais precatório do que está pagando, então a dívida aumenta".

Para a economista e professora da FGV Carla Beni, o principal motor do movimento de "bola de neve" é o patamar elevado da Selic. Os precatórios são corrigidos pela taxa básica de juros — cujo rendimento está acima do custo médio da dívida.

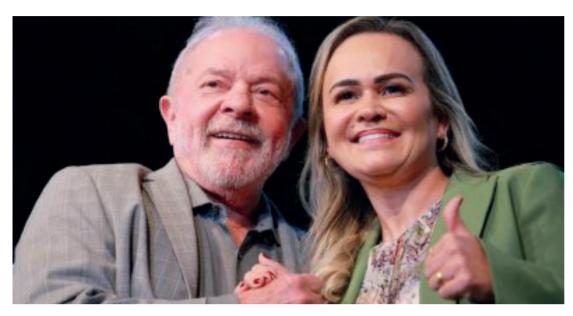
"Há um fator que aumenta muito esse precatório: a correção pela taxa Selic. Se estivéssemos com uma Selic de 2%, era uma realidade. Uma Selic a 13,75% é o principal fator do aumento do volume de precatórios. Cada mês que você não paga a dívida, há juros, correções monetárias sobre o valor total", explica.

A equipe econômica do governo Lula vem buscando soluções para a questão. Em projeção realizada no primeiro semestre deste ano, o Tesouro estimou que a despesa com precatórios pode atingir 2,1% do Produto Interno Bruto (PIB)—ou seja, ultrapassar R\$ 200 bilhões— até 2026.

Viana explica que o governo deve lidar com a questão em duas frentes. A primeira é o pagamento dos precatórios já gerados; a segunda é "atacar" a raiz do problema, ou seja os fatores que levam à criação acelerada de precatórios.

Política

Governo turbinou verba a reduto de ex-ministra em meio a negociação de pasta com centrão



nquanto costurava um acordo político /para a saída de Daniela Carneiro do Ministério do Turismo, o governo Lula (PT) mais que dobrou a previsão de repasses da Saúde para a cidade de Belford Roxo (RJ), reduto eleitoral dela e de seu marido, Waguinho.

Em meio às negociações políticas para substituí-la por Celso Sabino (União Brasil--PA), o Executivo ampliou o teto de repasses anual do FNS (Fundo Nacional da Saúde) para o município em R\$ 50,2 milhões passou de R\$ 42,8 milhões para R\$ 93 milhões, um aumento de 117%.

A época, Daniela e o marido pleiteavam com o governo cargos no segundo escalão no Rio de Janeiro, hospitais federais e emendas na área da saúde para Belford Roxo, onde Waguinho é prefeito.

A Saúde aumentou os pagamentos que são direcionados a serviços de alta e média complexidade de hospitais e ambulatórios. Esta verba é utilizada para bancar leitos e equipes de atendimentos de cardiologia ou oncologia, entre outros serviços especializados e mais caros do SUS.

O ministério divulga anualmente o teto de recursos que podem ser repassados a cada estado e município para este tipo de serviço. Os gestores do SUS podem solicitar o aumento da verba para ampliar a participação do governo federal no financiamento da saúde ou bancar novos locais de atendimento.

Em nota, a Saúde disse que a verba vai custear serviços e equipamentos do município que ainda não recebiam verba federal.

A pasta comandada por Nísia Trindade autorizou em junho o aumento dos repasses ao reduto eleitoral de Daniela. A prefeitura havia pedido ao governo federal a verba em 9 de maio, e o pleito recebeu apoio do colegiado que reúne gestores do estado e de municípios do Rio de Janeiro.

O recurso não é uma emenda, pois utiliza o orçamento próprio do Ministério da Saúde. Além dos repasses para a alta e média complexidade, o governo federal distribui verba para outras atividades, como a atenção básica, que ocorre, por exemplo, em postos de saúde.

João Gabriel/Folhapr

PSD, União e MDB discutem candidatura única para sucessão de Pacheco

PSD, União Brasil e MDB já discutem o lançamento de uma candidatura de consenso para a sucessão do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A disputa é apenas em 2025, mas já se desenha, nos bastidores, um racha no grupo que apoiou a reeleição do atual presidente do Congresso Nacional.

Os nomes dos senadores Davi Alcolumbre (União Brasil- AP), Eduardo Braga (MDB-AM) e Renan Filho (MDB-AL) são citados como cotados para o posto.

Para evitar uma divisão, os caciques dos partidos têm discutido a possibilidade de um nome único.

Uma das hipóteses discutida, segundo relatos feitos à CNN, seria a filiação de Alcolumbre, aliado de primeira hora de Pacheco, ao MDB.

O senador já foi sondado tanto pelo MDB como pelo PSD, mas teria recusado as ofensivas. No MDB do Senado Federal, também haveria uma resistência a entrada de Alcolumbre.

O nome do senador é o favorito no PSD, pela proximidade de Pacheco com Alcolumbre, de acordo com fontes do partido.

No partido, há a avaliação de que um apoio a Alcolumbre, por exemplo, poderia favorecer um acordo na Câmara dos Deputados em torno de um nome do PSD para o comando da Casa Legislativa.

O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), tem a preferência do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Já o PSD cogita lançar para a disputa o líder da bancada federal, Antônio Brito (BA).



Parlamentares protocolam pedido de impeachment de Barroso por fala sobre bolsonarismo



m grupo de deputados e senadores protocolou manhã da quarta-feira (19) no Senado um pedido de impeachment do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso após semana passada.

No último dia 12, Barroso afirmou que "nós derrotamos o bolsonarismo", o que provocou reações de deputados aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), assim como do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Estiveram no Congresso nesta quarta para protocolar o pedido os senadores Flávio

Bolsonaro (PL-RJ) e Jorge Seif (PL-SC), além dos deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB).

Segundo eles, ao menos 11 assinaturas de senadores horas, em nome da corte e em (de um total de 81 da Casa) e nome do ministro, para refu-70 de deputados (de um total tar as acusações de atuação sua fala sobre bolsonarismo de 513) de dez partidos: PL, política e partidária. em evento da UNE (União MDB, Novo, União Brasil, Nacional dos Estudantes) na PSDB, PP, Podemos, Republicanos, PSD e Patriota.

> A mobilização foi articulada por aliados de Bolsonaro, que, em seu mandato na Presidência, já chegou a xingar Barroso.

> Seif justificou que o número de signatários tende a aumentar, uma vez que é difícil mobilizar os congressistas durante o recesso parlamentar.

A declaração de Barroso

na UNE levou desgaste ao Supremo, que se mobilizou para explicar as declarações com a divulgação de duas notas oficiais em menos de 24

O STF disse que ele "referia-se ao voto popular e não à atuação de qualquer instituição". O ministro afirmou que não quis ofender eleitores de Bolsonaro e que se referia ao "extremismo golpista".

Líder da oposição na Câmara, Jordy afirmou que a declaração de Barroso na UNE é "infeliz" e "fere de morte a lei do impeachment, a Constituição e a democracia".

Victoria Azevefo/Folhapress





As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:

Publicidade Legal

| Ativos Si Circulantes 1 Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Mão circulantes 3.84 Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Valor de Caixa de | 15.156 1.213 2.079 2.671 | 2020 (Reapresentado) 76.299 67.543 - 3.350 1.663 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 5.648 | 73.830 61.668 78.82 953 679 2.448 220 3.203.080 | 2021 150.118 53.685 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 2020 (Reapresentado) 155.845 110.179 - 20.217 7.591 2.748 4.836 5.077.476 | BALANÇOS P Consolidado 1°/01/2020 (Reapresentado) 189,392 128.986 5.715 8.934 2.448 5.093 | ATRIMONIAIS 202 (Reapressentado 140.96) Fornecedores 43 Empréstimos e financiamentos (133.44) Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias 1.65 Partes relacionadas 45 Adiantamentos de clientes Outras contas a pagar | (Reapresentado) 148.238 646 144.284 852 2.456 | Controladora 1°/01/2020 49.062 539 43.205 1.751 3.567 | 2021 304.617 10.220 234.450 214 7.839 38.764 | 2020 (Reapresentado) 232.679 1.265 196.340 632 7.705 16.910 | (Reap sentac 199.0 4 9.7: 86.0 50 |
|--|---|--|---|---|--|--|---|---|---|--|--|---|
| Ativos Si Circulantes Circulantes de caixa Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos 2.92 Partes relacionadas Investimentos 2.93 Propriedades para investimento Intangível Total do ativo 3.85 | Reapre-entado) 13.427 1.211 6.497 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 | (Reapresentado) 76.299 67.543 3.350 1.663 1.071 2.448 224 4.459 2.910 1.046 | 73.830 61.668 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 | 150.118 53.685 - 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | (Reapresentado) 155.845 110.179 - 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | 1°/01/2020 (Reapresentado) 189.392 128.986 38.216 5.715 8.934 2.448 | Circulantes (Reapres sentador de Circulantes 140.966 Fornecedores 43 Empréstimos e financiamentos (133.44 Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.65 Partes relacionadas 5.42 Adiantamentos de clientes | (Reapresentado) 148.238 646 144.284 852 2.456 | 1°/01/2020 49.062 539 43.205 - 1.751 | 304.617 10.220 234.450 214 7.839 38.764 | (Reapresentado) 232.679 1.265 196.340 632 7.705 | 1°/01/202 (Reapring sentade 199.04 9.72 86.04 50 11.31 |
| Ativos Si Circulantes 1 Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Mão circulantes 3.84 Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Valor de Caixa de | Reapre-entado) 13.427 1.211 6.497 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 | (Reapresentado) 76.299 67.543 3.350 1.663 1.071 2.448 224 4.459 2.910 1.046 | 73.830 61.668 - 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 | 150.118 53.685 - 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | (Reapresentado) 155.845 110.179 - 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | (Reapresentado) 189,392 128,986 - 38,216 5,715 8,934 2,448 | Circulantes (Reapres sentador de Circulantes 140.966 Fornecedores 43 Empréstimos e financiamentos (133.44 Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.65 Partes relacionadas 5.42 Adiantamentos de clientes | (Reapresentado) 148.238 646 144.284 852 2.456 | 49.062 539 43.205 - 1.751 | 304.617 10.220 234.450 214 7.839 38.764 | (Reapresentado) 232.679 1.265 196.340 632 7.705 | (Reapr sentad 199.04 9.72 86.04 50 11.33 |
| Ativos Si Circulantes Circulantes de caixa Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos 2.92 Partes relacionadas Investimentos 2.93 Propriedades para investimento Intangível Total do ativo 3.85 | entado) 3.427 1.211 6.497 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | sentado) 76.299 67.543 - 3.350 1.663 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 61.668 - 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 53.685 - 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | sentado) 155.845 110.179 - 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | sentado) 189.392 128.986 - 38.216 5.715 8.934 2.448 | Circulantes 140.966 Fornecedores 43 Empréstimos e financiamentos 133.44 Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias 7 Partes relacionadas 45 Adiantamentos de clientes | sentado) 148.238 646 144.284 - 852 2.456 | 539 43.205 - 1.751 | 10.220 234.450 214 7.839 38.764 | sentado) 232.679 1.265 196.340 632 7.705 | sentac 199.04 9.73 86.04 50 11.3 |
| Circulantes Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Não circulantes Não circulantes Unipostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Intangível Total do ativo 3.85 | 13.427 1.211 6.497 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 76.299 67.543 3.350 1.663 1.071 2.448 224 4.459 2.910 1.046 | 61.668 - 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 53.685 - 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 155.845 110.179 - 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | 189.392 128.986 - 38.216 5.715 8.934 2.448 | Circulantes 140.96 Fornecedores 43 Empréstimos e financiamentos 133.44 Instrumentos financeiros derivativos 0brigações sociais, trabalhistas e tributárias 1.65 Partes relacionadas 5.42 Adiantamentos de clientes 5.42 | 148.238 2 646 144.284 - 852 0 2.456 | 539 43.205 - 1.751 | 10.220 234.450 214 7.839 38.764 | 232.679 1.265 196.340 632 7.705 | 199.04 9.75 86.04 50 11.3 |
| Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Não circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Intaligivel Total do ativo 3.85 | 1.211 | 67.543 3.350 1.663 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 61.668 - 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 53.685 - 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | 128.986 - 38.216 5.715 8.934 2.448 | Fornecedores 43 Empréstimos e financiamentos 133.44 Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias 7.45 Partes relacionadas 5.42 Adiantamentos de clientes | 646 144.284 852 0 2.456 | 539 43.205 - 1.751 | 10.220 234.450 214 7.839 38.764 | 1.265 196.340 632 7.705 | 9.72 86.04 50 11.33 |
| Aplicações financeiras Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Mão circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Intangível Total do ativo 3.85 | 6.497 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 3.350 1.663 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 | 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | 38.216 5.715 8.934 2.448 | Empréstimos e financiamentos 133.44 Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias 1.65 Partes relacionadas 5.42 Adiantamentos de clientes | 144.284 852 2.456 | 43.205 - 1.751 | 234.450 214 7.839 38.764 | 196.340 632 7.705 | 86.04 50 11.31 |
| Contas e aluguéis a receber Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Mão circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Intangível Total do ativo 3.85 | 6.497 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 3.350 1.663 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 7.862 953 679 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 24.824 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 20.217 10.274 7.591 2.748 4.836 | 5.715 8.934 2.448 | Instrumentos financeiros derivativos Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias Partes relacionadas Adiantamentos de clientes 1.65 5.42 | 852 2.456 | 1.751 | 214 7.839 38.764 | 632 7.705 | 50 11.31 |
| Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Não circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Imobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 263 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 1.663 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 953 679 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 11.411 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 10.274 7.591 2.748 4.836 | 5.715 8.934 2.448 | Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias 1.65 Partes relacionadas 5.42 Adiantamentos de clientes | 2.456 | | 38.764 | | |
| Impostos a recuperar Imóveis a comercializar Outros créditos Não circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Intangível Total do ativo 3.85 | 2.761 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 1.071 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 679 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 47.488 2.448 10.262 5.601.970 | 7.591 2.748 4.836 | 8.934 2.448 | Adiantamentos de clientes | | 3.567 | | 16.910 | 1 4 0 |
| Imóveis a comercializar Outros créditos Não circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Innobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 2.448 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 2.448 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 2.448 220 3.203.080 - 2.906 | 2.448 10.262 5.601.970 | 2.748 4.836 | 2.448 | | | _ | | | 14.27 |
| Outros créditos Não circulantes Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos Propriedades para investimento Imobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 247 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 224 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 220 3.203.080 - 2.906 | 10.262 5.601.970 | 4.836 | | Outras contas a pagar | | | 4.873 | 2.161 | |
| Não circulantes 3.84 Aplicações financeiras 3.84 Impostos a recuperar 0 Outros créditos 2.9 Partes relacionadas 2.9 Investimentos 2.9 Propriedades para investimento Innobilizado Intangível 3.85 Total do ativo 3.85 | 14.462 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 3.507.324 4.459 2.910 1.046 | 3.203.080 - 2.906 | 5.601.970 | | | | - | _ | 8.257 | 7.666 | 77.18 |
| Aplicações financeiras Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos 2.9 Propriedades para investimento Innobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 15.156 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 4.459 2.910 1.046 | 2.906 | | | 4.859.095 | Não circulantes 676.54 | | 540.727 | 2.357.580 | 2.207.524 | 2.106.57 |
| Impostos a recuperar Outros créditos Partes relacionadas Investimentos 2.93 Propriedades para investimento Inobilizado Intangivel Total do ativo 3.85 | 1.213 2.079 2.671 79.927 42.378 | 2.910 1.046 | 2.906 | | 4.459 | 4.039.093 | Empréstimos e financiamentos 407.48 | | 313.468 | 1.400.541 | 1.274.556 | 1.238.55 |
| Outros créditos Partes relacionadas Investimentos 2.93 Propriedades para investimento Investimento Investimento Investimento Investimento Internacional Investimento Internacional Investimento Internacional Investimento Internacional Investimento Invest | 2.079 2.671 79.927 42.378 | 1.046 | | 27.569 | 58.059 | 55.910 | Partes relacionadas 2.97 | | 12.295 | 13.886 | 13.637 | _37.84 |
| Partes relacionadas Investimentos 2.9 Propriedades para investimento 8 Inmobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 2.671 79.927 42.378 | | 1.501 | 4.934 | 3.651 | 2.787 | Impostos diferidos 240.13 | | 195.530 | 933.155 | 904.648 | 797.56 |
| Investimentos 2.9 Propriedades para investimento Inmobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 79.927 42.378 | | 1.278 | 43.442 | 32.514 | 33.028 | Adiantamentos de clientes 4 | | - | 44 | 193 | |
| Propriedades para investimento 8/2 Imobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | 42.378 | 2.735.629 | 2.481.012 | 563.271 | 457.677 | 486.972 | Provisão para perdas nos investimentos 25.24 | | 15.958 | 7.1.16 | | 1.00 |
| Imobilizado Intangível Total do ativo 3.85 | | 756.297 | 715.170 | 4.937.187 | 4.519.219 | 4.278.615 | Provisão para riscos 66 | | 420 | 7.146 | 5.121 | 1.90 |
| Intangível Total do ativo 3.85 | | 973 | 1.107 | 6.693 | 1.116 | 1.182 | Outras contas a pagar | 2.554 | 3.056 | 2.808 | 9.369 | 30.70 |
| Total do ativo 3.85 | 274 | 362 | 1.107 | 3.718 | 781 | 601 | Patrimônio líquido 3.040.38. Capital social 582.20 | | 2.687.121 491.403 | 3.089.891 582.206 | 2.793.118 491.403 | 2.742.87 491.40 |
| | | 3.583.623 | 3.276.910 | 5.752.088 | 5.233.321 | 5.048.487 | | | 2.118.597 | 2.476.491 | 2.170.681 | 2.118.59 |
| | | | | 3.732.000 | 5.233.321 | 5.046.467 | Reserva de capital (21.016 | | (12.501) | (21.016) | (21.016) | (12.501 |
| | DEMONST | TRAÇAO DE F | RESULTADOS | | | | AFAC 2.70 | | 89.622 | 2.700 | 90.803 | 89.62 |
| | | | | ntroladora | 0001 | Consolidado | Total atribuído aos acionistas | 30.000 | 05.022 | 2.700 | 30.003 | 05.02 |
| | | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | 2.731.871 | 2.687.121 | 3.040.381 | 2.731.871 | 2.687.121 |
| Receita líquida | | 50.016 (Re | | resentado) 36.629 | 309.403 | (Reapresentado) 214.165 | Participação de acionistas não controladores | _ | _ | 49.511 | 61.247 | 55.74 |
| Custo dos servicos prestados e aluguéis | (1.108) | | (1.052) | (18.707) | (14.802) | Total dos passivos e patrimônio líquido 3.857.88 | 3.583.623 | 3.276.910 | 5.752.088 | 5.233.321 | 5.048.487 | |
| Lucro bruto | | | 48.908 | 35.577 | 290.696 | 199.363 | DEMONSTRA | NO DE DECIII | TADOS ABRANG | ENTES | | |
| (Despesas) receitas operacionais | | 40.500 | 33.377 | 290.090 | 199.303 | DEWONSTRA | AO DE RESUL | | ontroladora | | Consolidad | |
| Despesas gerais, administrativas e comerciais | | | (12.602) | (8.596) | (73.481) | (56.747) | | | 2021 | 2020 | 2021 | 202 |
| Resultado de equivalência patrimonial | | | 274.738 | 41.330 | 135.407 | (39.081) | | | | presentado) | | (Reapresentado |
| Ajuste a valor justo de propriedades para investi | mento | | 84.579 | 41.131 | 141.421 | 163.016 | Lucro líquido do exercício | | 311.065 | 60.239 | 302.234 | 60.30 |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquida: | | | (13) | 1.135 | 20.865 | 1.486 | Outros resultados abrangentes | | - | - | - | 00.00 |
| | | | | | 224.212 | | Resultado abrangente total do exercício | | 311.065 | 60.239 | 302.234 | 60.30 |
| Resultado financeiro | | | | | | | Resultado atribuído à | | | | · | |
| Despesas financeiras | | | (59.705) | (36.312) | (161.224) | (115.289) | Participação dos acionistas controladores | | | | 311.065 | 60.23 |
| Receitas financeiras | | | 2.641 | 3.110 | 6.248 | 5.136 | Participação dos acionistas não controladores | | | | (8.830) | 6 |
| | | | (57.064) | (33.202) | (154.976) | (110.153 | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do IRPJ e CSLL IRPJ E CSLL | | | | | | 157.884 | | | Co | | Consolidad | |
| | | | | | | | | | 2021 | 2020 | 2021 | 202 |
| Correntes | | | - | (18) | (14.286) | (10.359) | D. P. S. S. T. S. | | (Rea | presentado) | 211 065 | (Reapresentado |
| Diferidos | | | (27.484) | (17.118) | (43.411) | (87.222) | Participação dos acionistas controladores | | - | _ | 311.065 | 60.23 |
| Lucro líquido do exercício | | | 311.065 | 60.239 | 302.234 | 60.303 | Participação dos acionistas não controladores | | 0.63 | 0.12 | (8.830) | 6 |
| Resultado atribuído à | | | | | - HILLANDER | | Lucro básico e diluído por ação | | 0,63 | 0,12 | | |
| | | | | [| DEMONSTRAÇ | AO DE MUTAÇO | DES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |

| | | | | Reserva de capital | | | | | |
|--|---------|---------|--------------|--|--------------------|----------|-----------------------------|----------------------------|-------------------|
| | Capital | Reserva | Reserva para | Ganhos (perdas) decapital em alteração | Lucros (prejuízos) | T | otal atribuído aos acionis- | Participação de acionistas | Total do |
| | social | legal | investimento | de participação societária | acumulados | AFAC | tas controladores | não controladores p | atrimônio líquido |
| Saldos em 31/12/2019 (originalmente emitido) | 491.403 | 60.370 | 2.023.423 | (12.501) | - | 89.622 | 2.652.317 | 53.652 | 2.705.969 |
| Ajuste para recuperação de créditos estemporâneo | _ | 1.740 | 33.064 | _ | _ | _ | 34.804 | 2.097 | 36.901 |
| Saldos em 1° de janeiro de 2020 (reapresentado) | 491.403 | 62.110 | 2.056.487 | (12.501) | _ | 89.622 | 2.687.121 | 55.749 | 2.742.870 |
| AFAC | - | _ | - | - | - | 1.181 | 1.181 | 6.147 | 7.328 |
| Distribuição de lucros | - | _ | - | - | (8.155) | _ | (8.155) | (713) | (8.868) |
| Alteração de participação societária | - | _ | - | (8.515) | - | _ | (8.515) | _ | (8.515) |
| Lucro líquido do exercício | - | _ | - | - | 60.239 | - | 60.239 | 64 | 60.303 |
| Destinação do lucro líquido do exercício: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 3.012 | - | _ | (3.012) | - | - | _ | - |
| Reserva para retenção de lucros | - | _ | 49.072 | - | (49.072) | - | - | _ | - |
| Saldos em 31/12/2020 | 491.403 | 65.122 | 2.105.559 | (21.016) | - | 90.803 | 2.731.871 | 61.247 | 2.793.118 |
| Conversão de AFAC em capital | 90.803 | _ | - | _ | - | (90.803) | - | _ | - |
| AFAC | - | _ | - | - | - | 2.700 | 2.700 | 792 | 3.492 |
| Distribuição de lucros | - | _ | - | - | (5.255) | - | (5.255) | (585) | (5.840) |
| Redução de capital | - | _ | - | - | - | - | - | (3.113) | (3.113) |
| Lucro líquido do exercício | _ | _ | - | | 311.065 | - | 311.065 | (8.830) | 302.234 |
| Destinação do lucro líquido do exercício: | | | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 15.553 | | - | (15.553) | - | - | _ | - |
| Reserva para retenção de lucros | - | _ | 290.257 | - | (290.257) | - | - | _ | - |
| Saldos em 31/12/2021 | 582.206 | 80.675 | 2.395.816 | (21.016) | - | 2.700 | 3.040.381 | 49.511 | 3.089.891 |

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|-----------------|-----------|-----------------|---|---|-----------------|-----------|-----------------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | Controladora | | Consolidado | | | Controladora | | Consolidado | | | | | | | | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | | | | | | | | |
| | | (Reapresentado) | | (Reapresentado) | | | (Reapresentado) | | (Reapresentado) | | | | | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 32.054 | 29.885 | 203.777 | 116.835 | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 311.065 | 60.239 | 302.234 | 60.303 | | | | (15.683) | (1.462) | | | | | | | | |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido | | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 32.054 | 29.867 | 188.094 | 115.373 | | | | | | | | |
| Gerado pelas atividades operacionais: | | | | | Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | | | | | | | | |
| Despesa com IRPJ e CSLL reconhecida no resultado | - | 18 | 14.286 | | Afac e outros investimentos | (151.300) | (134.076) | | (5.762) | | | | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 482 | 342 | 4.386 | | Aplicações financeiras | (8.708) | - | (8.708) | - | | | | | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (274.738) | (41.330) | | | Aporte de capital em investidas, líquidos | - | (173.776) | - | (4.026) | | | | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – clientes | _ | _ | 10.669 | 11.713 | Dividendos recebidos | 160.588 | 116.485 | 41.410 | _ | | | | | | | | |
| Provisão para riscos | 664 | (39) | 2.025 | 3.594 | Partes relacionadas | 3.181 | (4.370) | (10.928) | 514 | | | | | | | | |
| Ajuste a valor justo de propriedades para investimento | (84.579) | (41.131) | (141.421) | (163.016) | Caixa recebido por venda de propriedade para investimento | _ | - | 21.552 | _ | | | | | | | | |
| Encargos financeiros sobre empréstimos e amortização de custo de captação | | 36.312 | 154.767 | 115.802 | Aquisição de bens para o ativo imobilizado, intangível e propriedades | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre contratos mútuos | (204) | _ | - | | para investimento | (1.685) | (460) | (301.869) | (151.432) | | | | | | | | |
| IRPJ e CSLL diferidos | 27.484 | 17.118 | 43.411 | 87.222 | | 2.076 | (196.197) | (270.140) | (160.706) | | | | | | | | |
| Ganho na venda de propriedade para investimento | - | _ | (20.525) | - | Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | | | | | | | | |
| Atualização de aplicação financeira | (1.989) | - | (1.989) | - | Captação de empréstimos e financiamentos | 50.000 | 255.521 | 245.750 | 290.521 | | | | | | | | |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | | Pagamentos de empréstimos e financiamentos – principal e juros | (146.807) | (69.977) | (236.840) | (259.899) | | | | | | | | |
| Contas e aluguéis a receber | (3.147) | 4.512 | (15.276) | 6.286 | | (5.255) | (8.155) | (5.840) | (8.868) | | | | | | | | |
| Adiantamentos a terceiros | 1.400 | (710) | (1.137) | (4.559) | Partes relacionadas | (1.099) | (6.365) | 22.103 | (2.556) | | | | | | | | |
| Impostos a recuperar | 7 | (396) | 1.988 | (806) | Aumento e redução de capital | _ | _ | | - | | | | | | | | |
| Imoveis a comercializar | _ | _ | 300 | - | AFAC | 2.700 | 1.181 | 3.492 | 1.181 | | | | | | | | |
| Outros créditos | (1.056) | (4.008) | (6.709) | (4.213) | Aumento/reducão de capital – participação de acionistas não controladores | _ | _ | (3.113) | 6.147 | | | | | | | | |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | | Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | (100.461) | 172.205 | 25.552 | 26.526 | | | | | | | | |
| Fornecedores | (214) | 107 | 8.955 | (8.456) | Aumento (diminuição) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (66.332) | 5.875 | (56.494) | (18.807) | | | | | | | | |
| Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias | 807 | (1.280) | (13.374) | (12.889) | Saldo no início do exercício | 67.543 | 61.668 | 110.179 | 128.986 | | | | | | | | |
| Outras contas a pagar | (2.994) | (62) | (5.970) | (24.149) | Saldo no fim do exercício | 1.211 | 67.543 | 53.685 | 110.179 | | | | | | | | |
| Adiantamentos de clientes | (149) | 193 | 2.563 | _ | Aumento (diminuição) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | (66.332) | 5.875 | (56.494) | (18.807 | | | | | | | | |
| | NOT/ | AS EXPLICATIVA | AS ÀS DEN | //ONSTRAÇÕES | FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS | | | | - | | | | | | | | |
| | | | | | | NOTAS ENFLICATIVAS AS DEINONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS | | | | | | | | | | | |

uma sociedade anônima com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277–20° andar, por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital. Impactos COVID-19: Em virtude da objeto da matrícula nº 61.250 do registro de imóveis ("Matrícula Mãe Bloco A") sendo ditas conjuntos 203 e 204, São Paulo-SP. Sua controladora é a Triage Empreendimentos e Participações S.A. ("Triage"). A Sociedade tem como objetivo a administração de bens imóveis a análise individual das aquisições dos nossos clientes e concessões de descontos sobre os das unidades autônomas do edifício denominado América Center do "Shopping 3 Américas", próprios, atuando como locadora e gestora destes. Suas operações incluem prestação de valores de aluguel e isenção encargos moratórios atrelados ao adimplemento. Não obstante, objeto da matrícula nº 75.673 do registro de imóveis ("Matrícula Mãe Américas"), sendo ditas proprios, atualido contro locadora e gestión destes. Suas operações incluent prestação de valores de alugier e isenção entragos notatorios ateriados ao adminiprimento, vao obstante, objeto da introvers e matriculadas y objeto de introvers e matriculadas, objeto de introvers e matriculadas y objeto de introvers e matriculadas, objeto de introvers e matriculadas y objeto de matriculadas y objeto de introvers e matriculadas y objeto de matricul qualidade de cotista ou acionista. Insuficiência de capital circulante líquido: Em 31/12/2021, a efeitos relevantes. Aquisições: Em novembro de 2020, a controlada Nevespar adquiriu parte base na fração adquirida corresponde a R\$185.000. Venda de conjuntos comerciais edificio Sociedade possui deficiência de capital circulante líquido na controladora de R\$127.533 e no da área do terreno Triângulo. Os imóveis ficam localizados na esquina Rua Atilio Innocenti x San Paolo: Em outubro de 2021 a controlada Vinpar Empreendimentos e Participações Ltda. consolidado RS 154 499 (RS71 939 e RS 76 834 respectivamente, em 31/12/2020). Para Rua Santa, Justina x Rua Fiandeiras – São Paulo, Em 2021 a Sociedade continuou adquirindo, realizou a venda dos conjuntos nº 81 e 82 para empresa G.S. L'Empreendimentos Impolitários saldar as dividas de curto prazo, a Sociedade possui geração de caixa operacional e acesso imóveis do terreno nomeado Triângulo. Em abril de 2021, a controlada PSRG Empreendimentos Ltda no montante de R\$ 21.552. A operação resultou em um ganho de R\$ 20.525

Clayton Claudinei Nogueira – Contador CRC 1SP 306.862/0-6 As Demonstrações Financeiras Completas junto com o Relatório do Auditor Independente, estão disponíveis na sede da Companhia e na versão digital no endereço eletrônico do jornal Data Mercantil: https://datamercantil.com.br/

> **Data Mercantil** - A melhor opção para sua empresa

Publicidade Legal

Partage Empreendimentos e Participações S.A.

| | | | | artag | ge Empreenaimen CNPJ/MF n° 01. | 987 230/00 | Par 101-59 | ticip | açoe | 5 J.A. = | | | | | | |
|--|----------------------|----------------|----------------|-----------------|---|----------------|---------------|--------------|---------------------|--|-------------------|---------------|---------------------------------|--------------|------------------|-----------|
| DEMONSTRAC | ÕES FINANCEI | IRAS REFE | RENTES AC | S EXERCÍC | OS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DE | | | 2019 (Valore | es expresso | os em milhares de i | reais – R\$. e: | xceto se me | ncionado de ou | ıtra forma) | | |
| | COS PATRIMO | | | | | | | | | DES DO PATRIMO | | | | , | | |
| | | ntroladora | | onsolidado | | | Reserv | as de lucro | | eserva de capital | | | | | | |
| Ativos | 2020 | 2019 | 2020 | | | | | Reserv | a Ga | nhos (perdas) de | Lucros | 1 | otal atribuído | Participa | ção de | Total do |
| Circulantes | 76.299 | 73.830 | | 189.392 | | Capital | | | | em alteração de | acumula- | | aos acionistas | | | atrimônio |
| Caixa e equivalentes de caixa | 67.543 | 61.668 | 110.179 | | | social | legal | ment | | ipação societária | dos | | controladores | | | líquido |
| Contas e aluguéis a receber | 3.350 | 7.862 | 20.217 | | | 491.403 | 23.130 | 1.336.86 | 1 | (286) | _ | , | 1.893.851 | | 3.071 1 | .946.922 |
| Adiantamentos a terceiros | 1.663 | 953 | 10.274 | | | - | - | | - | - | | 46.879 | 46.879 | | | 46.879 |
| Impostos a recuperar | 1.071 | 679 | 7.591 | 8.934 | Distribuição de lucros | - | - | | - | (10.015) | (21.006) | _ | (21.006 | | (3.669) | (24.675) |
| Imóveis a comercializar | 2.448 | 2.448 | 2.748 | 2.448 | | - | _ | | - | (12.215) | 744.000 | _ | (12.215 | | 4 050 | (12.215) |
| Outros créditos | 224 | 220 | 4.836 | 5.093 | | _ | - | | - | - | 744.808 | _ | 744.808 | 3 | 4.250 | 749.058 |
| Não circulantes | 3.480.485 3 | 3.167.288 | | 4.803.185 | | | 27.240 | | | | (27.240) | | | | | |
| Aplicações financeiras | 4.459 1.046 | 1 501 | 4.459 3.651 | 2 707 | Reserva legal | _ | 37.240 | 686.56 | - | - | (37.240) | _ | - | - | _ | _ |
| Outros créditos | 5.648 | 1.501 1.278 | 32.514 | 2.787 33.028 | Reserva para retenção de lucros | 491.403 | 60 270 | 2.023.42 | | (12.501) | (686.562) | 89.622 | 2.652.317 | , . | 2 652 2 | 2.705.969 |
| Partes relacionadas Investimentos | 2.711.700 | | 457.677 | | Saldos em 31/12/2019 AFAC | 491.403 | 60.370 | 2.023.42 | 3 | (12.501) | _ | 1.181 | 1.181 | | 6.147 | 7.328 |
| Propriedades para investimento | 756.297 | | | 4.278.615 | | _ | _ | | _ | _ | (8.155) | 1.101 | (8.155 | | (713) | (8.868) |
| Imobilizado | 973 | 1.107 | 1.116 | | Alteração de participação societária | | | | | (8.515) | (6.155) | | (8.515 | | (713) | (8.515) |
| Intangível | 362 | 106 | 781 | 601 | Lucro líquido do exercício | _ | _ | | _ | (0.313) | 58.910 | _ | 58.910 | | (25) | 58.885 |
| Total do ativo | 3.556.784 3 | | | | Destinação do lucro líquido do exercício: | | | | | | 30.510 | | 30.510 | | (20) | 50.005 |
| Passivos e patrimônio líquido | 0.000.704 | | 0.170.202 | 4.552.577 | Reserva legal | _ | 2.946 | | _ | _ | (2.946) | _ | _ | - | _ | _ |
| Circulantes | 148.238 | 49.062 | 232.679 | 199.042 | Reserva para retenção de lucros | _ | | 47.80 | 9 | _ | (47.809) | _ | _ | - | _ | _ |
| Fornecedores | 646 | 539 | 1.265 | 9.722 | Saldos em 31/12/2020 | 491.403 | 63.316 | 2.071.23 | | (21.016) | | 90.803 | 2.695.738 | 5 | 9.061 2 | 2.754.799 |
| Empréstimos e financiamentos | 144.284 | 43.205 | 196.340 | | | | | | | OS FLUXOS DE CA | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | _ | - | 632 | 503 | | Co | ntroladora | | nsolidado | 73 FLUXUS DE CA | inn | | Con | troladora | Co | nsolidado |
| Obrigações sociais, trabalhistas e trib | utárias 852 | 1.751 | 7.705 | 11.315 | | 2020 | | | 2019 | | | | 2020 | 2019 | 2020 | |
| Partes relacionadas | 2.456 | 3.567 | 16.910 | | Fluxo de caixa das atividades operacio | | | | | Fluxo de caixa o | las atividad | les de inves | | | LOLO | |
| Outras contas a pagar | _ | _ | 9.827 | 77.185 | Lucro líquido do exercício | 58.910 | 744.808 | 58.885 | 749.058 | AFAC | iao attriada | | (134.076) | 8.799 | (5.762) | (9.012) |
| Não circulantes | 712.808 | 539.739 | 2.187.784 | 2.087.566 | Ajustes para reconciliar o lucro líquido do es | | | 00.000 | | Aporte de capital | em investida | s. líquidos | (173.776) | | (4.026) | 347 |
| Empréstimos e financiamentos | 434.245 | | 1.274.556 | 1.238.554 | o caixa líquido gerado pelas ativid. operac. | | | | | Dividendos recebi | | .o,q | 116.485 | 87.808 | - | 23 |
| Partes relacionadas | 7.041 | 12.295 | 13.637 | 18.832 | Desp. com IRPJ e CSLL reconhecida no res | ultado 18 | 18 | 10.359 | 12.332 | | | | (4.370) | 11.658 | 514 | |
| Impostos diferidos | 211.658 | 194.542 | 884.908 | 797.564 | Depreciações e amortizações | 342 | 360 | 563 | 438 | Aquisição de bens | para o ativo | o imobilizado | , | | | |
| Adiantamentos de clientes | 193 | | - | - | Resultado de equivalência patrimonial | (40.004) | (724.582) | | (435.678) | intangível e propr | iedades para | a investimen | to (464) | (987) (1 | 153.581) | (155.204) |
| Provisão para perdas nos investim. | 56.677 | 15.958 | | - | Provisão para créditos de liquid. duvidosa - | | . (4) | | 4.212 | | ado nas ativ | idades de | | | | |
| Provisão para riscos | - | 420 | 5.121 | 1.909 | Provisão para riscos | (39) | (60) | 3.594 | 298 | | | | | (66.693) (1 | 162.855) | (145.196) |
| Outras contas a pagar | 2.994 | 3.056 | 9.562 | | Ajuste a valor justo de propriedades para | | | | | Fluxo de caixa o | | | | | | |
| Patrimônio líquido | 2.695.738 2 | 491.403 | | | investimento | (41.127) | (54.741) | (160.867) | (455.585) | Captação de emp | | | s 255.521 | 228.000 | 290.521 | 560.038 |
| Capital social | 491.403 2.134.548 | | | | Encargos financeiros sobre empréstimos, | | | | | Pagamentos de e | | | | | | |
| Reservas de lucros Reserva de capital | (21.016) | (12.501) | (21.016) | | juros e variações monetárias | 36.312 | | 115.802 | | financiamentos – | | uros | (69.977) | (141.889) (2 | 259.899) | |
| AFAC | 90.803 | 89.622 | 90.803 | | Irpj e csll diferidos | 17.117 | 20.259 | 86.491 | 175.912 | | | | (0.155) | (188) | (0.000) | (188) |
| Total atribuído aos acionistas | 90.803 | 09.022 | 90.803 | 09.022 | (Aumento) redução nos ativos operacio | | /F 170\ | C 200 | (15 500) | Dividendos pagos | | | | (21.006) | (8.868) | (24.675) |
| controladores | 2.695.738 | 2 652 317 | 2 695 738 | 2 652 317 | Contas e aluguéis a receber | 4.512 | | | (15.536) (2.778) | | | | e | | C 147 | |
| Participação de acionistas não control | | 2.032.317 | 59.061 | 53.652 | Adiantamentos a terceiros Impostos a recuperar | (710) (392) | | | (2.778) | acionistas não co Partes relacionad | | | (6.365) | (5.581) | 6.147 (2.556) | (26.497) |
| Total dos passivos e patrimônio líg | | 3.241.118 | | | Outros créditos | (4.008) | | | 1.321 | | a 5 | | 1.181 | 46.879 | 1.181 | 46.879 |
| | ACÃO DE RES | | 0.170.202 | 1.002.077 | Aumento (redução) nos passivos opera | | (299) | (4.213) | 1.321 | Caixa líquido gera | do polas ativ | ab achebir | 1.101 | 40.079 | 1.101 | 40.079 |
| DEMONSTR | | ontroladora | | onsolidado | Fornecedores | 107 | (1.024) | (8.456) | 6.731 | financiamento | do pelas ativ | nuaues ue | 172.205 | 106 215 | 26.526 | 82.708 |
| | 2020 | | | | Obrigações sociais, trabalhistas e tributária | | | | (5.574) | Aumento (reduc | ão) do sald | lo de caiva | | 100.213 | 20.320 | 02.700 |
| Receita líguida | 36.629 | | | 233.811 | | (62) | | | 12.938 | equivalentes de | | o de caixa | 5.875 | 50.080 (| 18 807) | 99.396 |
| Custo dos serviços prestados e | 00.02 | | | 200.011 | Adiantamentos de clientes | 193 | | | (1.789) | Saldo no início do | | | 61.668 | | 128.986 | 29.590 |
| aluguéis | (1.052 | (2.574 | (14.802) | (20.208) | Caixa líquido gerado pelas atividades opera | c. 29.889 | | | 165.294 | Saldo no fim do e | | | 67.543 | 61.668 | | |
| Lucro bruto | 35.57 | | 199.363 | | | (18) | | | (3.410) | Aumento (reduc | | lo de caixa | | | | |
| (Despesas) receitas operacionais | | | | | Caixa líquido gerado pelas atividades opera | | | | 161.884 | equivalentes de | | | | 50.080 (| 18.807) | 99.396 |
| Despesas gerais, administrativas e | | | | | 4 | | | | | | FMONSTRA | CÃO DE RI | SULTADOS A | , | | |
| comerciais | (8.596 | (8.850 |) (56.747) | (36.620) | | Con | troladora | | nsolidado | | LIVIOINGTINA | IÇAO DE III | | roladora | | nsolidado |
| Resultado de equivalência patrimonial | 40.00 | 4 724.582 | (39.081) | 435.678 | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | | | | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Ajuste a valor justo de propriedades p | | | | | | (33.202) | | (110.153) | | | | | | | | |
| investimento | 41.12 | 7 54.741 | 160.867 | 455.585 | Lucro operacional antes do IRPJ e CSL | L 76.045 | 765.085 | 155.735 | 937.302 | Lucro líquido da | exercício | | 58.910 | 744.808 | 58.885 | 749.058 |
| Outras (despesas) receitas operaciona | | | | | IRPJ e CSLL | | | | | Outros resultados | | s | - | - | - | - 10.000 |
| líquidas | 1.13 | | | | Correntes | (18) | | (10.359) | (12.332) | Resultado abrar | | | io 58.910 | 744.808 | 58.885 | 749.058 |
| 1. | 73.67 | 0 755.962 | 66.525 | 840.317 | Diferidos | (17.117) | | | (175.912) | Resultado atribu | | | | | | |
| Lucro operacional antes do resulta | | | | | Lucro líquido do exercício | 8.910 | 744.808 | 58.885 | 749.058 | Participação dos | | ontroladores | | | 58.910 | 744.808 |
| financeiro e do IRPJ e da CSLL | 109.24 | 7 792.095 | 265.888 | 1.053.920 | Resultado atribuído à | | | E0.010 | 744.000 | Participação dos | | | ores | | (25) | 4.250 |
| Resultado financeiro | 100 | | | (101 1 (-) | Participação dos acionistas controladores | | | 58.910 | 744.808 | , | | | | | , | |
| Despesas financeiras | | | | (121.149) | | | 1.50 | (25) | 4.250 | - OI: 1 | m Ola · · · · · · | | RETORIA | 0.100.200.0 | 060/0-6 | |
| Receitas financeiras | 3.110 | 0 1.686 | 5.135 | 4.531 | Lucro básico e diluído por ação | 0,12 | 1,52 | | | Clayto | on Claudine | n Nogueira | Contador CR | U 137 306.8 | 0-0/20 | |

NOTAS EXPLICATIVAS: 1. Contexto operacional: A Partage Empreendimentos e Participações S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.277 – 20° andar, conjuntos 203 e 204, São Paulo – SP. Sua controladora é a Triage Empreendimentos e Participações S.A. ("Triage"). A Sociedade tem como objetivo a administração de bens imóveis próprios, atuando como locadora e gestora destes. Suas operações incluem prestação de serviços profissionais de gestão imobiliária e atividades relacionadas à compra e venda de imóveis. Entre suas atividades há a prestação de serviços de gestão a "shopping centers", compreendendo áreas de planejamento, projetos de arquitetura e seus detalhamentos técnicos. A Sociedade também tem como atividade a participação em outras sociedades, na qualidade de cotista ou acionista. Insuficiência de capital circulante líquido: Em 31/12/2020, a Sociedade possui deficiência de capital circulante líquido na controladora de R\$71.939 e no consolidado R\$76.834 (R\$24.768 e K94.650, respectivamente, em 31/12/2019). Para saldar as dividas de curto prazo, a Sociedade possui geração de caixa operações o a recursos dos acionistas de sua controladora Triage Empreendimentos e Participações S.A., por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital. Em caso de necessidade, a Sociedade terá o apoio financeiro de sua controladora e acionistas, para honrar seus compromissos e dar continuidade em suas atividades. Impactos COVID—19: Em virtude da pandemia COVID—19 a Sociedade adotou, como política de juros ou concessão de descontos, a análise individual das aquisições dos nossos clientes e concessões de descontos sobre os valores de aluguel e isenção encargos moratórios atrelados ao adimplemento. Não obstante, a Sociedade segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do terma, e avaliará, de acordo com a evolução do mesmo, a necessidade de divulgação de fato relevante e/ou alteração das projeções e estimativas relacionados aos riscos reportados de forma

As Demonstrações Financeiras Completas junto com o Relatório do Auditor Independente, estão disponíveis na sede da Companhia e na versão digital no endereço eletrônico do jornal Data Mercantil: https://datamercantil.com.br/

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.



Contato: (11) 3361-8833

☐ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

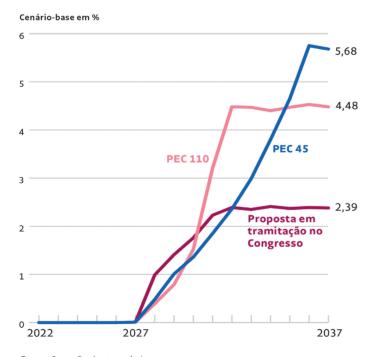
DATA
São Paulo
MERCANTIL

Publicidade Legal

Terroir de Bragança Cia de Café 001-50 – NIRE 35.300.151.78 Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais) Balanço Patrimonial 31/12/2022 31/12/2021 Passivo 31/12/2022 31/12/2021 Circulante Passivo Circulante 3.671,91 D 539.350,65 D 6.031,41 D 1.010.182,38 D 132.382,50 D Adiantamento Obrigações com Pessoal Impostos Previdenciários Impostos Tributários a Recolher Disponível Bancos Conta Movimento Aplicações Financeiras Clientes Atividade Imobiliária 2.348,90 D 17.711,35 D 623.928,09 D 400.000,00 C 103.270,99 C 42.194,52 C 16.918,12 C 400.000,00 C 60.648,00 C 28.630,75 C 17.867,53 C 43.820,00 D Titulos a Receber Taxas e Contribuições a Recolhei Ittuos a Receper Estoque Atividade Imobiliária Adiantamentos Adiantamento a Fornecedores Impostos a Recuperar Circulante 6.005.114,51 D 35.666,01 D 15.000,00 D 6.020.686.71 D Passivo Circulante 569.067.48 C 513.830,13 C 42.187,04 D 545.974,78 D Não Circulante EX.L.P. Não Sujeita a Juros e Correção Não Circulante 1.593.358,10 C 1.309.020,68 C **1.593.358,10 C** 1.309.020,68 C 390.465,41 D **7.134.054,27 D** 8.463.457,64 D Não Circulante 706.902,04 D 9.265.273,20 D 374.366,20 D 4.179.723,57 D 6.401.195,56 D 3.215.669,30 C Patrimônio Líquido Imobilizado Imóveis Imobilizado Imóveis Hotel Maison Imobilizado Móveis Hotel Maison 26.936.356,05 C 36.340.207,00 C 794.690,32 C 794.690,32 C 3.718.223,04 D 19.782.770,95 D 24.012.823,33 C 17.352.126,37 C Lucro ou Prejuízo Acumulados Patrimônio Líquido Imobilizado Móveis 5.108.994,21 D 3.040.059.34 C Não Circulante 17.711.791.27 D 12.040.922.91 D Total do Ativo 26.175.248,91 D 19.174.977,18 D | Total do Passivo e Patrimônio Líquido 26.175.248,91 C 19.174.977,18 C Demonstração do Resultado do Exercício 31/12/2022 31/12/2021 **31/12/2022** 8.194,51 Contas de Resultado Receitas de Vendas Vendas de Café Receitas de Turismo e Hospedagem 404.373,43D 33.721,63D 40.653,82D Desp. c/ Veículos e Cons. de Bens e Instal Encargos de Depreciação e Amortização Bens de Natureza Permanente 596.358,89C 1.438.278,00C 58.690,08D 1.466,50C Receitas da Atividade Imobiliária Outras Despesas Operacionais 15.500.256,42D 16.349.033,20D (-) Deduções da Receita Bruta Despesas Administrativas 3.883.925,70D Receitas Financeiras Outras Receitas Operacionais Receitas de Vendas Outras Receitas não Operacionais Despesas não Operacionais Despesas não Operacionais Despesas não Operacionais Despesas Financeiras 3,440,530 156.925,61C 2.134.338,92C 35.749,74C 677.248,27C 192.220,560 Receitas não Operacionais Resultado de Baixa de Bens 75.149,360 Despesas Financeiras Despesas Financeiras 50.322,88D 50.322,88D 29.629,42D 29.629,42D 35.000,00C 227.220,56C 2.361.559,48C 2.361.559,48C 2.361.559,48C Outras Receitas não Operacionais Total de Contas de Resultado (=) Receita Líquida Despesas não Dedutíveis Despesas não Dedutíveis Despesas não Dedutíveis Despesas não Dedutíveis Despesas da Atividade Imobiliária 87.149,36C 764.397,63C 764.397,63C 764.397,63C Custo das Atividades em Geral Salários e Ordenados Custo das Advidades em Geral Compras de Insumos Agropecuários Custo do Café para Revenda Salários, Ordenados e Outras Remuner. Encargos Sociais Alimentação do Trabalhador Despesas da Atividade Imobiliária 0,00 1.132.361,32D 102.182,58D 5.626,09D Total de Contas de Resultado (=) Prejuízo Operacional Resultado Financeiro: 406 720 00D 6 079 782 52D 18.740.836.19D 1.004.498,41D 111.367,10D 57.466,33D 3.718.223,04D Outras Receitas/Despesas (=) Prejuízo Antes dos Impostos, Particip, e Bens de Natureza Permanente 3 718 223 04D 17 976 438 56D Custo das Atividades em Gera 1.250.317.17D 1.587.338,61D Provisão de Impostos: 33.691,40D | Participações e Contribuições: 311.007,13D | (=) Total do Prejuízo do Período: Despesas Administrativas mpostos, Taxas e Contribuições Serviços Prestados por Pessoa Jurídica 3.718.223,04D 17.976.438,56D Marcos Henrique Sanches – Diretor Presidente Luis Eduardo dos Santos - Diretor Marcio Michelan - Contador RG: 42.595.123 e CPF: 311.451.488-08 CPF: 850.896.998-87 - TC/CRC: 1SP 114.209/O-5 Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2022 conforme documento de 2022 conforme do 2022 conform

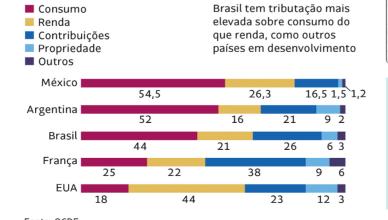
Efeito da reforma tributária sobre o PIB

Propostas têm impactos diferentes, e exceções tendem a reduzir potencial de crescimento



Fonte: Carta Conjuntura do Ipea

Composição da arrecadação



Evolução Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 47.625.850/0001-49 - NIRE 35.201.669.535 Extrato da Ata de Decisão do Sócio realizada em 12 de julho de 2023

Data/Hora/Local: 12/07/2023, 10h, na sede social. Convocação e Presença: Dispensada. Em face da presença do único sócio. Deliberações aprovadas: 1ª Redução do capital social da Sociedade, que se encontra totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.500.000,00, em razão de o sócio considerar excessivo em relação aos objetivos da Sociedade. O capital social da Sociedade, que atualmente e de R\$ 1.500.000,00, dividido em 1.500 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1.000,00 cada uma, passara a ser de R\$ 600.000,00, dividido em 600 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1.000,00 cada uma. **2º** A edução de capital será realizada mediante o cancelamento de 900 quotas sociais, perfazendo o valor nomina otal de R\$ 900.000,00, representativas do capital social da Sociedade e de titularidade do único sócio **Nelso**n **Jafet. 3º** Alteraração do Contrato Social: **"Cláusula 5º:** O capital social da Sociedade é de R\$ 600.000,00 dividido em 600 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1.000,00 cada, totalmente subscritas e integralizada: em moeda corrente nacional, de titularidade do único sócio **Nelson Jafet**, anteriormente qualificado. **§Único:** A responsabilidade do sócio é restrita ao valor de suas quotas sociais." **4ª** Alterar o endereço da sede da Sociedade. **5ª** Alterar o Contrato Social: **"Cláusula 2ª**: A Sociedade tem sede em SP/SP, R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 110, Cj. 121, Itaim Bibi, podendo abrir, manter e encerrar filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do País ou do exterior, por deliberação do sócio." **6°**. Autorizar a Administração a realizar odos os atos necessários para a implementação das deliberações. Nada mais. São Paulo, 12/07/2023

Genco Holding Participações S.A.

CNPJ/MF n° 43.296.632/0001-57 - NIRE 35 300 575 717 Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2023

1. Data, Hora e Local: 30/06/2023, às 15:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Magalhães de Castro, nº 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, sala 18, Cidade Jardim, São Paulo-SP. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, et nedo em vista a presença das representantes da totalidade do capital social. 3. Mesa: Presidente: Sr. Alan Zelazo, Secretário: Sr. Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz. 4. Ordem do Dia: (i) aumento de capital social da Companhia, com a emissão de novas ações ordi-nárias nominativas sem valor nominal, mediante contribuição de quotas da FCPar Energia Participações Ltda., CNPJ/MF nº 26.925.435/0001-30 ("FCPar") detidas pelos acionistas da Companhia, e consequente alteração do Artigo Quinto do Estatuto Social; (ii) ratificar a escolha da RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., CNPJ/MF nº 16.549.480/0001.84 ("Avaliador"), responsável pela elaboração do laudo de avaliação dos bens contribuídos ao capital social da Companhia; e, (iii) aprovar o Laudo de Avaliação. 5. Registros: Os acionistas, por unanimidade, autorizaram a lavratura desta ata na forma de sumário. 6. Instalação: Após a verificação e confirmação do quórum de instalação, o Presidente instalou esta AGE e passou à leitura da ordem do dia. **7. Deliberações tomadas por unanimidade: 7.1** Aprovar o aumento de capital social da Companhia em R\$ 148.490,10, passando este de R\$ 50.000.500,00 para R\$ 50.148.990,10, mediante Companhia em RS 148.490,10, passando este de RS 50.000.500,00 para RS 50.148.990,10, mediante emissão de 148.490 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de 185.1,00 por ação, fixado conforme artigo 170, parágrafo 1º da LSA, inciso I, a serem subscritas e integralizadas pelos acionistas **Alan Zelazo**, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.445.855-9 IFP/RJ e do CPF/MF nº 072.211.557-12 ("**Alan**"); **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz**, portador da Cédula de Identidade RG nº 36.657.583-1 SSP/SP e do CPF/MF nº 331.048.908-62 ("**Eduardo"**); e, **Carlos Baccan Netto**, portador da Cédula de Identidade RG 43.979.848 SSP/SP e do CPF/MF nº 023.344.015-10 (**"Baccan"**), mediante contribuição de quotas representativas do capital social da sociedade FCPar, avaliadas por seu valor contábil, na data base de 31/05/2023, conforme Laudo de Avaliação, nos termos dos boletins de subscrição anexos à presente ata (**"Anexo I"**). **7.1.1** Em decorrência da deliberação aprovada no item 7.1 acima, os acionistas aprovam a alteração do caput do Artigo Quinto do Estatuto Social, passando este a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo Quinto.** O capital social é de RS 50.148.990,10, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, dividido em 50.148.990 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.**" 7.2** Ratificar a escolha do Avaliador como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação. 7.3 Aprovar o Laudo de Avaliação, o qual apurou o valor das quotas da FCPar contribuídas ao capital social da Companhia, conforme aumento de capital aprovado no item 7.1 acima. 8. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata. **Acionistas Presentes**: Alan Zelazo; Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz; Carlos Baccan Netto; e, Henrique Coelho Casotti. São Paulo/SP, 30/06/2023. **Mesa: Alan Zelazo** – Presidente; **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 282.435/23-2 em 13/07/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Wattana Empreendimento e Participações S.A.

CNP,JME nº 30.948.437/0001-12 – NIRE 35.300.518.799

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2023

Aos 30/04/2023 às 10:30 horas na sede da Companhia, com a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, dispensando a publicação. Mesa: Presidente – Alexandre do Rosário Nobre; Secretário - Renato Pudente de Toledo. Deliberação da Ordem do Dia Tomada por Unanimidade: (1) As Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das demonstrações financeiras e relatório dos auditores independentes; (2) A proposta para destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31.12.2022, conforme anteriormente decidido pelos acionistas: a) Registrar o lucro apurado no exercício de 2022 no montante de R\$ 12.016.456,99 e destiná-lo para: b) a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 11.607.000,00 pagos em 2022 c) Destinar à conta de retenção de lucros o montante de R\$ 409.456,99 e d) Em conformidade com as diretizes estabelecidas, não se fez necessária a constituição da Reserva Legal, na qual a companhia pôde deixar de constituir a Reserva Legal no exercício, pois o saldo dessa excedeu 20% do capital social nesse período. Encerramento Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Mesa: Sr. Alexandre do Rosário Nobre, (Presidente): Sr. Renato Proença Prudente de Toledo (Secretário). São Paulo, 30/04/2023. JJUCESP. Certifico o registro sob o nº 227.474/23-5 em 02/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

RCB Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 08.823.301/0001-27 - NIRE 35.300.341.856 Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de marco de 2023

Aos 30/03/2023 às 09:30 horas na sede social da "Companhia", com a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, dispensando a publicação. Mesa: Presidente — Alexandre do Rosário Nobre; Secretário — Renato Pudente de Toledo. Deliberação da Ordem do Dia Tomada por Unanimidade: Os acionistas presentes aprovaram: 1. As demonstrações financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das demonstrações financeiras e relatório dos auditores independentes; 2. A proposta para desinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022, destinando o lucro registrado no montante total de R\$ 62.758.187,50, conforme proposta do Conselho de Administração: 3. A reeleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração da Companhia: I. Antônio José da Barbara, (RG) nº 18.114.666-6, SSP/SP e CPF/ME nº 083.858.728-33; II. Alexandre do Rosário Nobre, (RG) nº 36.633.632-0, SSP/SP e CPF/ME nº 265.011.088-02; III. Edson Marcelo Moreto, (RG) nº 19.121.312-3, SSP/SP e CPF/ME nº 091.302.478-37; IV. Francisco José Pereira Terra, RG nº 13.739.154-7 SSP/SP e CPF/ME nº 111.112.668/24; V. Marcos Bavier Marcos, (RG) nº 63.533.387-7. SSP/SP e CPF/ME nº 070.165.807-09; VI. **Renato Proence Prudente de Toledo**, (RG) nº 26.417.800-2, SSP/SP e CPF/ME nº 325.781.108-08; VII. **Rubia Becker**, (RG) 20.715,016-3 SSP/SP e CPF/ME nº 743.268.809-53; Os membros do Conselho de Administração ora nomeados (i) permaneceram no exercício de seus cargos desde o fim de seus mandatos anteriores ocorrido em 28/01/2023 até a presente data, e (ii) ficam devidamente empossados em seus novos mandatados, declarando não estarem incursos em nenhun nicam devidamente empossacios em seus novos mandatados, declarando nao estarem incursos em nenium dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividades mercantis. O Sr. Edson Marcelo Moreto, acima qualificado, ocupará o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas:
Mesa: Sr. Alexandre do Rosário Nobre, (Presidente); Sr. Renato Proenca Prudente de Toledo (Secretário), JUCESP. Certifico o registro sob o nº 227.101/23-6 em 02/06/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.

de Convocação - AGE 28/07/2023

Ficam convocados os acionistas da Companhia para participar da assembleia geral extraordinária se realizar em formato presencial, na sede da Companhia, em primeira convocação, no dia **28/07/2023** às **10hs. Ordem do Dia:** deliberar sobre:aumento do capital social da Companhia mediante AFAC Documentação necessária para participação: documento de identificação do acionista ou se representante legal. Caso o acionista seja representado por procurador, enviar o instrumento de mandato com antecedência mínima de 24 horas para o e- mail: societario@hapvida.com.br. São Paulo/SP, 20 de julho de 2023. Diretor presidente - Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima.

Dólar (EUA) - 4,8 Franco (Suíça) - 5,584 Iene (Japão) - 0,03435 Libra (Inglaterra) - 6,191 Peso (Argentina) -0,0179

Peso (Chile) - 0,005922 Peso (México) - 0,2865 Peso (Uruguai) - 0,1261 Yuan (China) - 0,6643 Rublo (Rússia) - 0,05239 Euro - 5,3741



IVA nos países da OCDE

Canadá m 5,0 Suíça _____ 7,7 Austrália _____ 10,0 Coreia Japão 🔳 Costa Rica Nova Zelândia México

Israel

Turquia

Chile

Alemanha

Colômbia i

Áustria i

Estônia

França |

Reino Unido

Eslováquia _I

Bélgica

Espanha I

Holanda I

Letônia I

Lituânia I

Rep. Tcheca

Eslovênia I

Irlanda

Polônia

Portugal

Finlândia Grécia

Islândia

Dinamarca

Noruega

Suécia

Hungria

econômicos da pandemia

Fonte: OCDE, relativo ao ano de 2021;

muitas taxas foram temporariamente reduzidas para mitigar efeitos

Luxemburgo |

Média não ! 19,2

16.0

17.0

17,0

18,0

19.0

19,0

0,0

ii 20,0

20,0

20.0

20,0

21,0

121,0

21,0

121,0

21,0

22.0

22.0

23,0

23,0

24,0

24,0

25,0

25.0

25,0

ponderada



Negócios

H&M anuncia abertura de lojas no Brasil em 2025



grande varejista está prestes a intensificar a concorrência no mercado brasileiro. A sueca H&M anunciou, nesta segunda-feira, 17, seus planos de lançar lojas físicas e online no Brasil até 2025.

A H&M tem como objetivo expandir sua presença na América Latina, iniciando suas operações nas principais cidades do sudeste brasileiro e, ao longo do tempo, ampliar sua atuação por todo o país.

A empresa sueca inaugurou sua primeira loja na América Latina em 2012, no México, e atualmente está presente também no Peru, Uruguai, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Panamá e Costa Rica. A companhia

afirma, em comunicado, que o Brasil oferece um grande potencial de expansão devido à sua população de mais de 210 milhões de habitantes e ao forte apreço pela moda.

Esta não é a primeira tentativa da empresa de entrar no mercado brasileiro. Em 2014, por exemplo, a H&M desistiu de investir no país. Agora, ela se associou ao Dorben Group, de Jorge Dornelles e Mehdi Beneddine, para ingressar no mercado nacional. O Dorben Group já é responsável por lojas da H&M em países como Guatemala, Panamá e Costa Rica, além de operar lojas de marcas de luxo como Jimmy Choo, Michael Kors e Carolina Herrera no Brasil.Segundo fontes próximas à operação, a

empresa sueca chegou a conversar com o grupo Arezzo & Co, que busca expandir suas licenças. Alexandre Birman, proprietário da empresa, obteve sucesso ao ampliar a franquia da Vans no mercado nacional. "Estamos empolgados em anunciar a abertura da nossa primeira loja física e online no Brasil em 2025. Tivemos um bom desempenho na América Latina e enxergamos um grande potencial no Brasil. Este é um passo muito emocionante, e estamos ansiosos para levar o conceito de moda, qualidade e sustentabilidade da H&M, pelo melhor preço, a muitos clientes no país", afirmou Helena Helmersson, CEO do H&M Group, em comunicado. Exame

OpenAl investirá R\$ 5 mi em jornais locais dos EUA para uso de lA

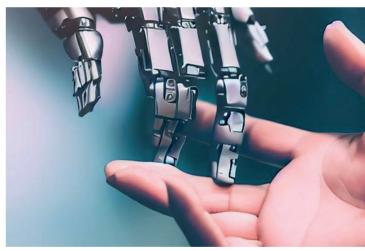
OpenAI anunciou, na terça (18), uma parceria com o AJP (American Journalism Project), organização filantrópica de empreendimento que apoia jornais locais dos Estados Unidos. O investimento é de US\$ 5 milhões (R\$ 24,1 milhões) para financiar projetos experimentais de IA (inteligência artificial) no jornalismo.

A dona do ChatGPT também oferecerá até US\$ 5 milhões em créditos na empresa para "estabelecer linhas de diálogo entre a indústria de notícias locais e a OpenAI, e desenvolver ferramentas que possam auxiliar as organizações de notícias locais".

Para Sam Altman, CEO da OpenAI, a ação tem por objetivo reconstruir o setor de notícias locais dos EUA e reforça a "crença" da companhia de que a inteligência artificial deve beneficiar a todos e ser usada como uma ferramenta para aprimorar o trabalho.

A declaração do executivo ocorre em um momento em que a IA consegue criar sites jornalísticos falsos e detectá-los é desafio até mesmo para o detector da companhia de Altman, de acordo com o serviço de confiabilidade na internet NewsGuard.

Em maio, o magnata da mídia americana Barry Diller disse que o uso da tecnologia "será destrutivo para o jornalismo, a menos que os editores possam usar a lei de direitos autorais para exercer controle." Sarabeth Berman, CEO da AJP, disse que é preciso "ser inteligente" sobre os potenciais benefícios e danos da tecnologia para garantir que o jornalismo local continue sendo um pilar essencial da democracia. Ainda afirmou que, com essa parceria, a organização pretende promover maneiras de a IA aprimorar, e não ameaçar, o jornalismo.



Dona da marca de laticínios Shefa tem falência decretada; empresa continua funcionando



Shefa, conhecida pela marca laticínios, está há mais de seis anos em recuperação judicial. Entretanto, na semana passada, o Tribunal de Justiça de São Paulo decretou a falência da empresa. Fundada em 1976 pela família Benedictis, a Agropecuária Tuiuti S.A, como é oficialmente chamada, oferece uma variedade de produtos, incluindo leites, achocolatados em pó, bebidas lácteas, e bebidas de frutas e néctares.O processo de recuperação teve início em 2017, quando a empresa revelou uma dívida de 222,5 milhões de reais. O juiz Fernando Leonardi Campanella, da 1ª

Vara do Foro de Amparo, responsável por decretar a falência, apontou indícios de fraudes relacionados à empresa. De acordo com o magistrado, os atuais proprietários agiram fraudulentamente durante o processo de recuperação, o que levou a quebra de confiança. Consequentemente, o juiz determinou o afastamento imediato da diretoria da empresa. Apesar da falência, a decisão judicial permite que o negócio continue operando temporariamente, visando preservar os empregos dos mais de 300 funcionários da companhia. O magistrado também considerou que essa medida poderia reduzir o impacto sobre os credores, que da metade em 2016.

ficariam prejudicados com a falência.

Com a diretoria afastada, a gestão da Shefa passa a ser responsabilidade da empresa JK Consulting, que assume a administração.

A história da empresa começou a tomar um rumo negativo em 2012, quando a crise financeira se agravou após os bancos reduzirem as linhas de crédito para o setor de leite e aumentarem os juros. A falta de recursos para pagar fornecedores e funcionários levou a uma redução na produção, resultando em uma queda significativa nas receitas, que passaram de 550 milhões de reais em 2014 para menos